

ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBAL

"Firme e Forte"

INDICAÇÃO DE Nº 009/2025

ELIANA CORREIA LEITE OLIVEIRA, Vereadora, com acento nesta Casa Legislativa, no uso de suas atribuições legais, e com amparo no Art. 95 do Regimento Interno desta Casa, vem por meio desta.

INDICAR:

EMENTA: Indico ao Poder Executivo Municipal, por meio do seu setor competente que venha tornar na qualidade de Utilidade Pública Municipal e Interesse Social a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Carnaubal — Agregando Vidas. Tendo em vista a prestação de serviço ambiental no território do município de Carnaubal.

JUSTIFICATIVA: A Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Carnaubal desemprenha um papel fundamental na comunidade, através da prestação de serviço ambiental, os catadores contribuem para a redução da quantidade de resíduos sólidos no lixão, contribuem para a cadeia produtiva da reciclagem, além de gerarem empregos e renda. Dessa forma, pensando no desenvolvimento sustentável, estimular políticas públicas voltadas para gestão de resíduos sólidos no município e incentivos financeiros do poder público, venho através desta Indicação, fazer valer o meu compromisso com a sustentabilidade e apoio à Associação de Catadores local, a qual é composta por homens e mulheres que tem como principal fonte de renda as atividades de reciclagem no nosso município, os quais desempenham com bravura essa missão.

Na forma regimental após ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que o excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal José Weliton Souza Leite analise esta indicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBAL - CEARÁ, A 04 DE FEVEREIRO DE 2025.

ELIANA CORREIA LEITE OLIVEIRA VEREADORA – PT

BREVE HISTÓRICO DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE CARNAUBAL – AGREGANDO VIVAS



ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBAL

"Firme e Forte"

A associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Carnaubal – Agregando Vidas, foi fundada no dia 31 de maio de 2023. No dia 17 de Abril de 2023 houve convocação da assembleia geral extraordinária para constituição, aprovação do estatuto social, eleição e posse da diretoria executiva e conselho fiscal da Associação.

O compromisso com a prestação de serviço ambiental não nasceu junto da Associação, anteriormente a fundação, há 20 anos atrás, algumas pessoas do grupo trabalhavam no primeiro lixão do município, localizado em São Luis, bairro este onde a maioria reside.

O fato motivador da atividade foi o desemprego, as famílias viam-se em situação de dificuldade financeira, com filhos para criar e sem oportunidade no mercado. Então iniciaram o trabalho da reciclagem, com intuito de sustentar suas famílias.

Jesus Nicolau, uma das pioneiras na atividade, conta com imenso orgulho sua trajetória: em meados dos anos 2000 trabalhava em casa de família, mas não conseguia sustentar seus filhos. Um dia viu uma senhora dentro do lixão trabalhando e admirou-se, em seguida convidou seu esposo, José Nicolau, para trabalhar no lixão. Ele respondeu que ela não teria coragem pelo fato de que encontrariam muitas moscas, urubus e mal cheiro mas, Dona Jesus estava decidida, resolveu ir em frente, mesmo com as dificuldades e lutar. Quando eles conheceram um Senhor do município de Varjota, que os ensinou o ofício da reciclagem e deu oportunidade de gerar renda através da venda do material coletado tudo mudou.

A medida que o trabalho no lixão ia sendo realizado, o material reciclável era tirado do meio ambiente, contribuindo assim com a preservação ambiental e a oportunidade de emprego e renda se tornava real.

Os filhos foram crescendo, mas com a falta de oportunidade no mercado seguiram a atividade dos pais, a reciclagem. Arnaildo Dias, presidente da Associação conta que começou frequentar o lixão após um acidente no intuito de custear o tratamento médico. Com a saúde reestabelecida, resolveu viajar para o sudeste em busca de outras oportunidades, mas o destino o chamou novamente para a prestação de serviço ambiental. Sua missão hoje é dar assistência a um grupo de catadores de materiais recicláveis, representa-los e lutar pelos interesses comuns da Associação.

O que nos traz até hoje, a realidade é que mesmo com a formalização da Associação a maioria continua trabalhando diariamente no lixão localizado no Sítio São Francisco, sem condições salubres, outros recolhem porta a porta, através de projetos socioambientais implantados em parceria com poder público, mas sentem a necessidade de mais apoio e reconhecimento da sociedade. Existe um caminho pela frente a ser trilhado, acredita-se que tornar a Associação de Catadores de utilidade pública significa abrir a porta para o desenvolvimento sustentável no nosso município e fomentar políticas públicas voltadas para gestão de resíduos sólidos.



ESTADO DO CEARÁ CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBAL

"Firme e Forte"

Diante da relevância dos serviço prestados, peço o apoio desta Casa Legislativa, para que seja aprovada a indicação do projeto de lei que torna a Associação de Catadores de utilidade pública municipal.